

## Resultados financeiros 1T09

# ELETROPAULO APRESENTOU LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 147,5 MILHÕES e EBITDA DE R\$ 355,6 MILHÕES NO 1T09

### Comentários do Sr. Alexandre Innecco – Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores

No primeiro trimestre de 2009, apesar da desaceleração no cenário macroeconômico o consumo dos clientes cativos na área de concessão da Eletropaulo manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 8.118,2 GWh. Enquanto o consumo do mercado total decresceu 2,8%, em virtude do menor consumo do mercado livre.

A Companhia obteve Ebitda de R\$ 355,6 milhões e Lucro Líquido de R\$ 147,5 milhões, desempenho ligeiramente inferior ao obtido no primeiro trimestre de 2008. Este resultado reflete, principalmente, o reajuste tarifário de 8,01%, concedido pela Aneel em 4 de julho de 2008, o consumo retraído e os maiores gastos com previdência privada.

Dando continuidade a prática de distribuição da totalidade do lucro líquido, a Assembléia Geral Ordinária (AGO) aprovou, em 27 de abril de 2009, a proposta da diretoria para a distribuição dos resultados de 2008, totalizando R\$ 683,5 milhões na forma dividendos e juros sobre capital próprio, que somados aos dividendos intermediários já antecipados no total de R\$ 359,5 milhões, perfazem R\$ 1.043,0 milhões. Dessa forma, a Companhia pagará na forma de proventos 101,5% do seu lucro líquido de 2008 até o final do ano.

↑ Consumo do mercado cativo estável	↑ Aumento de 5,3% na Receita Líquida	↓ Redução de 1,5% no Ebitda	↓ Lucro Líquido 2,0% inferior	↑ Pagamento de proventos correspondentes à 101,5% do Lucro líquido de 2008
-------------------------------------	--------------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	--

CONTROLADORA - R\$ milhões	1T09	1T08	Var (%)
Receita Líquida	1.849,7	1.757,0	5,3%
Despesas Operacionais*	(1.485,0)	(1.383,6)	7,3%
EBITDA	355,6	361,1	-1,5%
Margem EBITDA	19,2%	20,6%	-
EBITDA ajustado	484,1	460,9	5,0%
Margem EBITDA Ajustado	26,2%	26,2%	-
Lucro/Prejuízo Líquido	147,5	150,5	-2,0%
Margem Líquida	8,0%	8,6%	-
Patrimônio Líquido (PL)	3.445,6	3.470,9	-0,7%
Lucro Líquido** / PL	29,8%	20,1%	-
Investimentos (Capex)	101,6	93,0	9,3%

### São Paulo, 14 de maio de 2009 – A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

(BOVESPA: ELPL3, ELPL5 e ELPL6; OTC: EPUMY e ELPSY), maior empresa de distribuição de energia elétrica da América Latina, anunciou hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2009. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto se estiverem indicadas de outra forma, são apresentadas com base **em números da controladora e em milhares de reais**, conforme a Legislação Societária.

CONSOLIDADO	1T09	1T08	Var (%)
Dívida Líquida*** (R\$ milhões)	2.745,1	2.752,8	-0,3%
Dívida Líquida / PL (vezes)	0,8 x	0,8 x	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado** (vezes)	1,3 x	1,2 x	
EBITDA Ajustado/ Desp. Fin. Consolidada (vezes)	-6,9 x	-5,3 x	

DADOS OPERACIONAIS	1T09	1T08	Var (%)
Mercado Cativo (GWh)	8.118,2	8.117,8	0,0%
Tarifa Média (R\$/GWh)****	267,7	243,2	10,1%
Funcionários	4.224	4.212	0,3%
Consumidor/ Funcionários	1.385	1.343	3,1%

\* Não inclui depreciação

\*\* 12 meses

\*\*\* Não inclui Operações de Leasing Operacional, adicionadas à dívida contábil em função da Lei nº 11.638

\*\*\*\* Tarifa Média líquida (R\$/MWh)

Escala	Ratings	Fitch	S&P
Nacional		A	A+
Internacional		BB-	BB-

Última atualização: S&P elevou o rating Nacional da Cia. em 06/2008

## DESTAQUES DO 1T09

↔ No 1T09, o consumo total na área de concessão da Eletropaulo foi de 9.692 GWh, sendo 8.118 GWh o consumo do mercado cativo. O consumo do mercado cativo permaneceu estável em relação ao mesmo período de 2008.

↑ A Receita Líquida de R\$ 1.849,6 milhões no 1T09 foi 5,3% superior a do mesmo período de 2008, refletindo principalmente o reajuste tarifário de 4 de julho de 2008. Veja página 09.

↑ Aumento de 7,3% (R\$ 101,4 milhões) nas Despesas Operacionais no 1T09 em relação ao 1T08, decorrente sobretudo: da elevação nos gastos da parcela A, como preço médio dos contratos de suprimento de energia, do maior volume de energia requerida, além do acréscimo nos Encargos de Uso da Rede Básica e do Uso do Sistema. Veja página 09 a 13.

↓ O Ebitda apresentou leve redução de 1,5% comparativamente ao apurado no 1T08, totalizando R\$ 355,6 milhões. Veja página 12.

↓ O Lucro Líquido reduziu 2,0% na comparação do 1T09 com o 1T08, totalizando R\$ 147,5 milhões. Veja página 15.

↑ **Pagamento do acordo com Banco Santos:** Ao final de 2008, a Companhia tinha provisionado no balanço saldo a pagar no valor de R\$ 244,5 milhões, relativo a contratos de swap cambial vencidos, firmados com o Banco Santos S.A. entre os meses de dezembro de 2003 e julho de 2004. Tais contratos tinham a finalidade de reduzir a exposição cambial da dívida da Eletropaulo naquela época, trocando a variação do dólar mais juros pré-fixados pela variação do CDI.

Em 11 de dezembro de 2008, a Companhia firmou um acordo com a massa falida do Banco Santos S.A.. O acordo foi homologado em 22 de janeiro de 2009, data na qual a Eletropaulo efetuou pagamento no valor de R\$ 151,2 milhões, quitando, desta forma, o saldo total relativo a tais contratos vencidos. A Companhia estuda conjuntamente com os seus auditores o tratamento contábil adequado.

↑ **Proventos Complementares:** O pagamento de dividendos complementares e juros sobre capital próprio, correspondentes ao saldo do lucro líquido do exercício de 2008, foram deliberados em Assembléia Geral Ordinária (AGO), no dia 27 de Abril de 2009. O montante de dividendos complementares é de R\$ 614,7 milhões e o de JCP de R\$ 68,8 milhões, a serem pagos da seguinte forma:

### Juros sobre capital próprio

- R\$ 0,39 por ação ON e R\$ 0,43 por ação PN a serem pagos em 14 de maio de 2009

### Dividendos complementares:

- R\$ 1,73 por ação ON e R\$ 1,91 por ação PN a serem pagos em 14 de maio de 2009

- R\$ 1,73 por ação ON e R\$ 1,91 por ação PN a serem pagos em 10 de dezembro de 2009

## EVENTOS SUBSEQUENTES

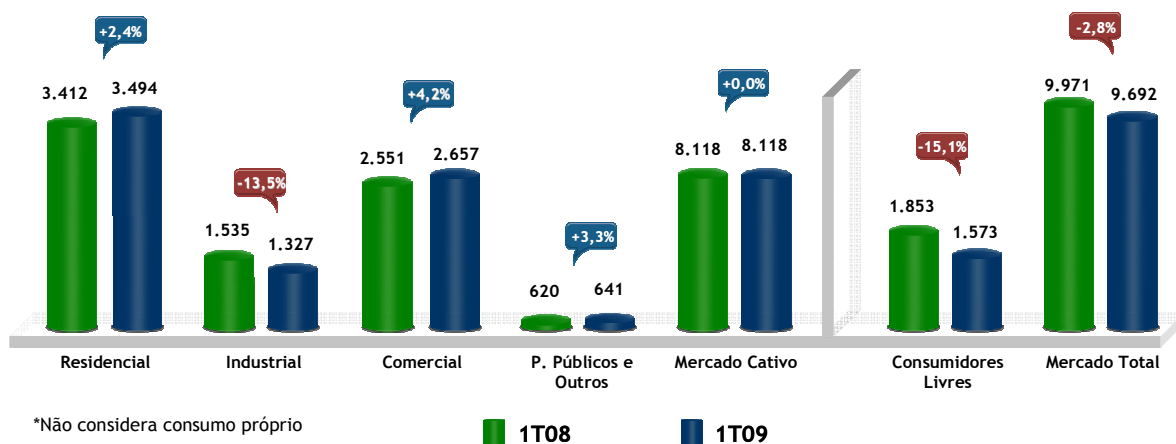
↓ **Final da Recomposição Extraordinária:** Com o término da amortização do saldo da Parcela A, a Recomposição Tarifária Extraordinária foi excluída da tarifa a partir de 01/05/2009. Este efeito será percebido através da geração de caixa da Companhia.

↓ **Reajuste Tarifário:** Em 14 de abril de 2009, foi aberta pela ANEEL Consulta Pública para finalização do processo de Revisão Tarifária de 2007 da AES Eletropaulo, divulgada em caráter provisório. O período para contribuição será finalizado em 12 de maio de 2009. O impacto esperado nos resultados da Companhia é negativo.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### CONSUMO

#### Comparação do Consumo\* (GWh)



No 1T09, o mercado total (cativos + livres) da Eletropaulo alcançou 9.691,5 GWh, um decréscimo de 2,8% em relação ao ano anterior. No mesmo período, foram distribuídos 8.118,2 GWh aos clientes cativos, estável em relação ao montante equivalente fornecido no 1T08, quando somou 8.117,8 GWh. Apesar da desaceleração da economia percebida no início de 2009, o mercado cativo da área de concessão da Eletropaulo manteve o patamar de consumo devido principalmente, ao incremento nas classes residencial e comercial, decorrentes da renda real mais elevada.

A receita do mercado cativo totalizou R\$ 2.173,0 milhões, um incremento de 10,1% na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior. O principal motivo para o aumento foi o efeito positivo do índice médio de reajuste tarifário de +8,01% sobre as tarifas da Companhia, a partir de 04 de julho de 2008.

#### Desempenho do mercado por classe de consumo

##### Residencial

O consumo da classe residencial somou 3.493,6 GWh, crescimento de 2,4% na comparação entre o 1T09 e o 1T08. Tal aumento é explicado pelos seguintes fatores: **(i)** maior número de consumidores faturados (209,9 mil novas unidades consumidoras nos últimos 12 meses); **(ii)** reclassificação recorrente de consumidores industriais e comerciais para a classe residencial, por não comprovarem sua situação jurídica (CAT-79); e **(iii)** renda real elevada.

A receita faturada da classe residencial totalizou R\$ 975,5 milhões no 1T09, desempenho 11,9% superior ao apresentado em igual período de 2008, refletindo tanto o aumento do consumo quanto o incremento tarifário entre os períodos.

##### Industrial

No 1T09, o consumo da classe industrial, que correspondeu a 16,3% do mercado cativo da Eletropaulo (ante 18,9% no ano anterior), decresceu 13,5% na comparação com o volume do 1T08. Já a receita faturada do trimestre, que montou R\$ 340,0 milhões, apresentou decréscimo de 2,3% em relação ao mesmo trimestre de 2008, devido principalmente:

- (i) Efeito positivo do reajuste tarifário de 2008, conforme mencionado acima;

- (ii) Redução da produção, incluindo concentração de férias coletivas no período, reflexo da crise financeira;
- (iii) Pela participação da demanda na receita faturada - parte da tarifa dos consumidores de alta tensão que não varia em função do volume; e
- (iv) Menor número de dias de faturamento, 1,5 dias a menos que no mesmo período de 2008.

### Comercial

A classe comercial consumiu, no 1T09, 2.656,9 GWh, montante 4,2% superior aquele do 1T08. A manutenção dos elevados patamares da renda real continua sendo o principal motivo da elevação do consumo comercial.

A tarifa média do primeiro trimestre de 2009 (R\$ 270,5/MWh) ficou 9,4% acima da tarifa do ano anterior, que somado ao aumento do consumo da classe, explica o incremento de 13,9% na receita faturada entre os períodos comparados (R\$ 718,6 milhões no 1T09 ante R\$ 631,0 milhões no 1T08).

### Poderes Públicos e Outros (consumidores rurais, iluminação pública, poderes públicos, tração elétrica, água/esgoto)

No 1T09, o consumo da classe teve variação positiva de 3,3% na comparação com 2008. A receita faturada também apresentou desempenho positivo, crescendo 12,4%, principalmente em função da tarifa média da classe, superior em 8,8% entre os anos comparados.

### Clientes Livres

Durante o primeiro trimestre de 2009, não houve nenhuma migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), por outro lado, 4 clientes retornaram do Ambiente de Contratação Livre para o Ambiente de Contratação Regulado (ACR). Consequentemente, os chamados clientes livres da área de concessão da Eletropaulo, somam 211, ao final do 1T09.

Para o ano de 2009, há expectativa de migração de seis unidades para o ACL, que totalizam 19,4 GWh. Em contrapartida, também é esperado o retorno de mais uma unidade à base de clientes cativos, com consumo anual perfazendo 4,0 GWh.

Últimos 12 meses	GWh (carga total na área de concessão em 2008 - 41.243 GWh)	1T09	GWh (carga total na área de concessão em 2008 - 41.243 GWh)
Migração de 3 Clientes	37	Migração de 0 Cliente	0
Retorno de 15 Clientes	185,4	Retorno de 4 Clientes	56,7
Total de 215 clientes livres	7.626,0	Total de 211 clientes livres	6.251,0

## BALANÇO ENERGÉTICO – 1T09

SUPRIMENTO (GWh)		FATURAMENTO (GWh)	
ITAIPU*	2.562	3.494	RESIDENCIAL
BILAT. TIETÊ	2.787	2.657	COMERCIAL
BILAT. URUGUAIANA	14	1.327	INDUSTRIAL
BILAT. OUTROS	7	641	P. PÚBLICO E OUTROS
PROINFA	164	12	CONS. PRÓPRIO
LEILÃO	4.340	238	PERDA TRANSMISSÃO
CCEE*	147	1.652	PERDA DISTRIBUIÇÃO

Energia  
Requerida

10.021

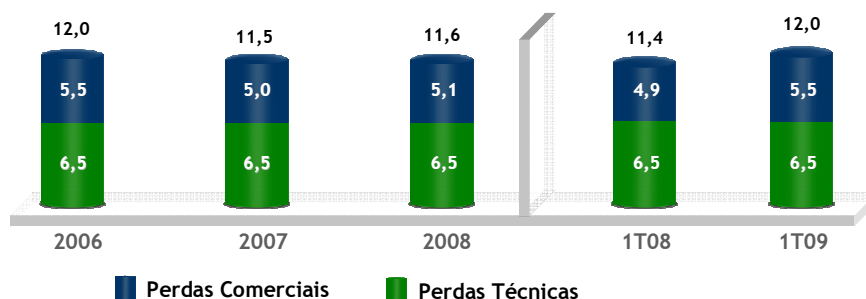
\*Estes contratos diferem do apresentado no balanço, pois os valores contábeis de energia são apurados antes da liquidação real do CCEE.

O volume da compra de energia é calculado com base em projeções de consumo para os próximos anos. A estratégia de suprimento da Eletropaulo baseia-se na manutenção do nível de contratação entre 100% e 103% da demanda projetada, de forma a evitar penalidades, conforme determina o Novo Modelo do Setor Elétrico.

Devido à recotização de Itaipu e Proinfa, à diminuição do suprimento do contrato bilateral de Uruguiana e à frustração de atendimento a demanda nos leilões dos quais participou, a Eletropaulo recorreu à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para adquirir 147 GWh no 1T09 (1,5% de sua energia requerida) ao preço médio de, aproximadamente, R\$ 62,44 com o intuito de atender sua demanda e cumprir seus contratos. Esta despesa será repassada para a tarifa, conforme determinado na Resolução Normativa nº. 305 da ANEEL, de 18 de março de 2008.

## INDICADORES DE PERFORMANCE

### Perdas (%) – (últimos 12 meses)



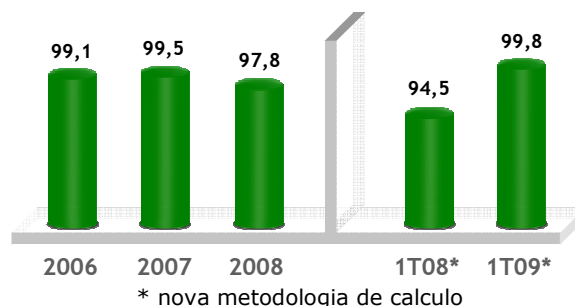
As Perdas de Distribuição são calculadas com base no "Critério de Perdas Físicas", que considera o total de suprimento de energia medido na fronteira nos últimos 12 meses (46.619 GWh). O total de perdas é um percentual desse montante, deduzindo-se energias retroativas faturadas relativas à recuperação de fraudes. Com base nessa metodologia, a perda física apurada nos últimos 12 meses é de 12,0 %, sendo dividida em perdas técnicas (6,5%) e comerciais (5,5%).

Comparando o 1T09 com o 1T08, houve um aumento de 0,6% nas perdas totais em função dos seguintes fatores:

- (i) acréscimo de 0,18 ponto percentual em função do impacto da redução do volume de energia de outros sistemas que transitam pela rede da AES Eletropaulo, que embora não altere o volume (GWh) de perdas, provoca um aumento no percentual devido à metodologia de cálculo utilizada;
- (ii) elevação de 0,16 ponto percentual devido a 0,6 dia a menos de faturamento do mercado cativo do 1T09 em relação ao 1T08, que por sua vez decorre da alteração realizada na escala de faturamento de 2008 em preparação para entrada do novo sistema comercial (CCS); e
- (iii) aumento de 0,26 ponto percentual, em virtude do "carry-over" do período de estabilização do novo sistema comercial em 2008, que originou atraso no cadastramento de regularização de ligações informais e diminuição da quantidade de inspeções de fraudes.

A AES Eletropaulo realizou no 1T09 103,4 mil inspeções de combate à fraude e anomalias e regularizou 12,1 mil ligações informais.

### Taxa de Arrecadação (% sobre receita bruta) – Janeiro a Março de 2009

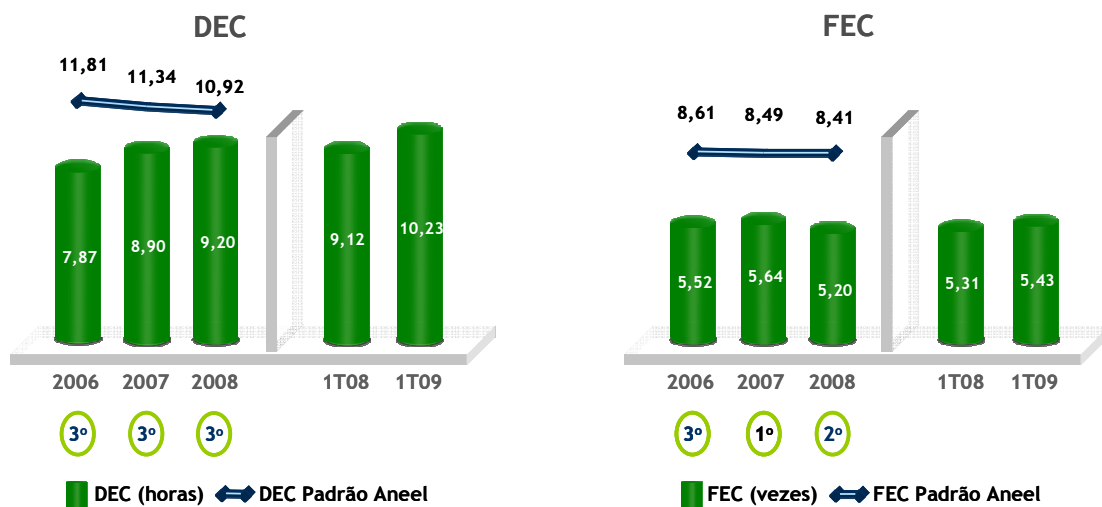


A partir de janeiro de 2009, o cálculo da taxa de arrecadação considera a arrecadação mensal efetiva, dividida pela soma da receita de fornecimento, encargos e receitas de serviços constantes da fatura do consumidor, além do consumo "não-faturado". A metodologia antiga considerava apenas o fornecimento de energia.

No 1T09, a taxa de arrecadação total foi de 99,8%, comparada à 94,5% do 1T08, já considerando a nova metodologia. O incremento na arrecadação é explicado, fundamentalmente, pela recuperação dos patamares de arrecadação após o período de implantação e estabilização do novo sistema de faturamento (CCS), ocorrido no início de 2008, quando inclusive ocorreu o deslocamento de parte da arrecadação.

A média mensal de cortes no 1T09 foi de 74,5 mil, comparada a 33,9 mil no 1T08. O número médio mensal de religações foi de 50 mil no 1T09, ante 37 mil no 1T08 – reflexo, principalmente, do aumento do número de cortes após melhorias no novo sistema. Adicionalmente, vale mencionar que a variação da quantidade de cortes entre os períodos comparados é mais significativa do que a variação do número de religações, pois grande parte das religações efetuadas durante o 1T08 é oriunda de pedidos de regularização de clientes cortados antes da implantação do CCS.

### DEC e FEC – (últimos 12 meses)



○ Posição no ranking ABRADEE entre as 28 distribuidoras com mais de 500 mil consumidores

Os critérios de cálculo de DEC e FEC são determinados por meio da Resolução ANEEL nº. 024, de 27/01/00. Consideram, para o cálculo dos indicadores, interrupções acima de 3 minutos e são expurgados os dias com volume atípico de ocorrências.

Os índices DEC e FEC foram de 10,23 horas e 5,43 vezes, houve aumento dos valores dos indicadores, em função das fortes chuvas que caíram na área de concessão no início de 2009. O índice pluviométrico de janeiro de 2009 foi o maior desde o ano de 1997, adicionalmente, nos meses de fevereiro e março também foram observados alguns dias de tempestades com forte impacto na rede. Além disso, os alagamentos ocorridos em diversos bairros dificultaram o deslocamento das nossas equipes, impactando no tempo gasto para o restabelecimento do serviço.

## REGULATÓRIO – 1T09

Para que o processo de Revisão Tarifária de 2007 da AES Eletropaulo possa ser finalizado, a ANEEL abriu a Consulta Pública 030/09 em 14 de abril de 2009, cujo período para contribuição será finalizado em 12 de maio de 2009.

As principais alterações em relação a Revisão Provisória de 2007 da Eletropaulo foram:

- **Empresa de Referência (ER):**
  - (i) eliminação do conceito de região metropolitana, considerando apenas regiões classificadas como urbanas ou rurais; e



(ii) mudança de critério de consumidores cadastrados para consumidores faturados;

- **Receitas Irrecuperáveis:** De acordo com a REN 338/08, a Eletropaulo está classificada no cluster 1 das empresas com direito ao percentual regulatório de 0,9%. Porém na Consulta Pública de 2009 a ANEEL considerou o percentual de 0,6%. Dado que o percentual está definido na resolução 338/08, a expectativa da Companhia é que este percentual provavelmente seja reconsiderado pela ANEEL até a finalização do processo;
- **Perdas Regulatórias:** A ANEEL calculou o valor inicial das perdas de distribuição a partir das perdas apuradas no 1º Ciclo Tarifário, além de aplicar trajetória para os últimos dois anos do presente ciclo:
  - **2007/2008: 12,51%**
  - **2008/2009: 12,51%**
  - **2009/2010: 12,32%**
  - **2010/2011: 12,13%**
- **Fator Xe:** A nova metodologia de cálculo exclui um índice de produtividade na projeção dos custos operacionais e foi aceito o Plano de Investimentos informado pela Eletropaulo.

As propostas da ANEEL estão detalhadas na Nota Técnica 146/2009-SRE e as principais diferenças para a proposta preliminar estão resumidas abaixo:

R\$ milhões	Revisão Provisória 2007	Consulta Pública 2009
Empresa de Referência	852,5	749,5
Receitas Irrecuperáveis	49,4	58,4
% Receitas Irrecuperáveis	0,5%	0,6%
BRR líquida	4.700,2	4.700,2
WACC	9,95%	9,95%
Remuneração Bruta Capital	708,6	708,6
BRR bruta	11.101,6	11.101,6
Tx de depreciação	4,31%	4,32%
Quota de Reintegração	478,5	479,6
<b>Total Parcela B</b>	<b>2.089,0</b>	<b>1.996,2</b>
Outras Receitas	42,6	42,6
<b>Parcela B – Outras Receitas</b>	<b>2.131,6</b>	<b>2.038,8</b>
Perdas Regulatórias Iniciais	12,77%	12,51%
Perdas Regulatórias GWh	5.822	5.693
Fator Xe	2,42%	2,07%

## Leilões

### 9º Leilão de Ajuste (20 de fevereiro de 2009)

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizou no dia 20 de fevereiro de 2009 o nono leilão de Ajuste, com início de suprimento em março de 2009 e duração de 10 meses. O volume de energia negociado foi de 6.513 GWh, ao preço médio de R\$ 145,77/ MWh, gerando um montante de R\$ 949,5 milhões no total. A Eletropaulo foi responsável pela compra de 27,3% do volume total, com o objetivo de cobrir parte da exposição involuntária conforme comentado no item Balanço Energético deste relatório.



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### INTRODUÇÃO

#### Práticas contábeis:

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Despacho ANEEL nº 2.877/2008**

Em cumprimento ao Despacho Aneel nº 2.877 de 1º de agosto de 2008, a Companhia alterou, a partir de 1º de setembro de 2008, a forma de contabilização da conta de Compensação de Variação de Valores da Parcela A – CVA.

Para efeito de comparação, foram feitas as reclassificações retroativamente aos períodos de análise. Não houve impacto nos resultados dos períodos, pois as mudanças realizadas são meramente entre contas de resultado.

De acordo com a regra anterior, o ajuste de CVA referente à variação entre o valor concedido na revisão tarifária e o efetivamente pago pela Companhia para determinado item era feito na rubrica correspondente a este item. Já a nova regra prevê que caso haja passivos regulatórios constituídos, ao invés de ser registrado um aumento do item seguindo a regra anterior, uma receita de valor equivalente ao item que variou deve ser registrada

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA

No 1T09, a Eletropaulo auferiu Receita Operacional Bruta de R\$ 2.899,8 milhões, 6,5% (R\$ 176,8 milhões) superior à receita verificada no mesmo período do ano anterior. O acréscimo é explicado, principalmente:

- (i) pelo índice médio de reajuste tarifário de +8,01% sobre as tarifas da Companhia, aplicado a partir de 04 de julho de 2008;
- (ii) pela participação da demanda na receita faturada - parte da tarifa dos consumidores de alta tensão que não varia em função do volume; e
- (iii) pela redução de 26,2% (R\$ 77,1 milhões) em Outras Receitas, que reflete a queda no não-faturado e no PIS/Cofins não-faturados.

O consumo faturado de 8.118,2 GWh, estável em relação ao consumo faturado do ano anterior não impactou de forma significativa a variação da receita.

### DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL

No 1T09, as Deduções da Receita Operacional totalizaram R\$ 1.050,1 milhões, um incremento de 8,7% (R\$ 84,1 milhões) em relação às deduções do 1T08, que por sua vez somaram R\$ 966,1 milhões. A variação decorre, sobretudo, do aumento da receita de fornecimento entre os períodos considerados e, conseqüentemente, do incremento proporcional dos encargos tributários incidentes na receita (ICMS, PIS, COFINS e ISS).

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Eletropaulo auferiu receita operacional líquida de R\$ 1.849,7 milhões no 1T09, valor 5,3% ou R\$ 92,7 milhões, superior à receita líquida obtida no 1T08, em função do Reajuste Tarifário de 2008 parcialmente compensado pela redução em Outras Receitas.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais somaram R\$ 1.485,0 milhões no 1T09, 7,3% (R\$ 101,4 milhões) de acréscimo em comparação ao registrado no mesmo período de 2008. As principais variações serão detalhadas a seguir:

Despesas Operacionais - em R\$ milhões*	1T08	1T09	%	Var (%) 1T09 x 1T08
<b>Gastos da Parcela A</b>	<b>1.114,1</b>	<b>1.196,8</b>	<b>80,6%</b>	<b>7,4%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	908,9	933,6	62,9%	2,7%
Transmissão	205,2	263,2	17,7%	28,3%
<b>PMSO</b>	<b>269,5</b>	<b>288,2</b>	<b>19,4%</b>	<b>6,9%</b>
Pessoal + Entidade de Previdência Privada	111,4	146,0	9,8%	31,1%
Materiais & Serviços de Terceiros	65,6	79,8	5,4%	21,7%
Outros	92,5	62,3	4,2%	-32,6%
<b>Total</b>	<b>1.383,6</b>	<b>1.485,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,3%</b>

\* Não inclui depreciação

### Gastos da Parcela A

De acordo com a metodologia de revisão tarifaria da Aneel, todas as despesas classificadas como "gastos de parcela A" são repassadas para tarifa.

### Despesa de Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada totalizou R\$ 933,6 milhões no 1T09, 2,7% acima daquela registrada no 1T08, de R\$ 908,9 milhões. A variação pode ser explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- maior volume de energia comprada, que totalizou 10.034 GWh no 1T09 ante 9.796 GWh requeridos no 1T08;
- pelo aumento de 3,6% no preço médio dos contratos de suprimento decorrente, sobretudo, do reajuste de preço do contrato bilateral com a AES Tietê de 13,44%, que chegou a R\$ 149,72 / MWh - válido a partir de 04 de julho de 2008 - compensado pelo maior volume (44,7%) comprado através de leilões a um preço médio de R\$ 78,21 / MWh no 1T09.

Energia Comprada				
Tarifa Média (R\$/MWh)			% 1T08	% 1T09
Fonte	1T08	1T09		
AES TIETÊ	131,98	149,72	30,1%	28,7%
ITAIPU	96,87	96,80	27,5%	26,4%
LEILÃO	78,60	78,21	41,0%	44,7%
OUTROS CONTRATOS BILATERAIS	109,27	145,61	1,4%	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>100,13</b>	<b>103,76</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### Despesa com Encargos do Uso da Rede Elétrica e Transmissão

No 1T09, a Eletropaulo registrou R\$ 263,2 milhões em despesas com encargos, valor R\$ 58,0 milhões ou 28,3% acima do realizado no 1T08. Os principais motivos para tal elevação foram:

- (i) o aumento de R\$ 30,2 milhões, entre os períodos comparados, no encargo de rede básica e encargo ao ONS. A principal razão foi o aumento de 8,94% na cota anual do encargo de rede básica que compõe a tarifa a partir do reajuste tarifário de julho de 2008;
- (ii) o maior volume de energia comprada, 2,5% superior ao 1T08; e
- (iii) o acréscimo de R\$ 33,6 milhões em Encargos do Serviço do Sistema (ESS) decorrente da homologação pela Aneel de novos valores válidos desde o reajuste tarifário de julho de 2008.

### PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

#### Pessoal

As despesas com pessoal estão subdivididas em 3 rubricas: (a) despesa com pessoal e encargos, (b) despesa com o fundo de pensão e (c) despesa com acordos e condenações judiciais conforme demonstrado abaixo:

Pessoal - em R\$ milhões	1T08	1T09	V%
			1T09 x 1T08
Pessoal e Encargos	68,0	68,4	0,6%
Entidade de Previdência	23,6	45,3	91,6%
Acordos e Condenações Trabalhistas	19,7	32,3	63,8%
<b>Total</b>	<b>111,4</b>	<b>146,0</b>	<b>31,1%</b>

No 1T09, a Eletropaulo registrou R\$ 146,0 milhões em despesas com Pessoal e Entidade de Previdência Privada, montante 31,1% (ou R\$ 34,6 milhões) superior ao verificado no 1T08. A variação decorre do aumento da expectativa de despesa com a Fundação Cesp, que no primeiro trimestre do ano totalizou R\$ 45,3 milhões, e do aumento nos acordos e condenações trabalhistas.

- *Despesa com Pessoal e Encargos*

No 1T09, a Eletropaulo registrou R\$ 68,4 milhões em despesas com Pessoal e Encargos, montante 0,6% maior que o registrado no 1T08. Desconsiderando o efeito não-recorrente da reversão de provisão referente ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV), de R\$ 3,1 milhões no 1T08, a despesa com pessoal e encargos daquele período teria totalizado R\$ 71,1 milhões, montante 3,8% superior ao registrado no 1T09. Esta variação decorre dos efeitos combinados da menor provisão de PLR no 1T09 (que reduziu de R\$ 10,8 milhões no 1T08 para R\$ 5,8 milhões no 1T09) e do acordo coletivo de junho de 2008, que elevou os salários em 6,8%.

- *Despesa com o Fundo de Pensão*

As despesas com Fundo de Pensão representaram um total de R\$ 45,3 milhões no 1T09, aumento de R\$ 21,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é consequência, da expectativa para o ano de 2009, de uma despesa de R\$ 180,7 milhões com entidade de previdência privada, de acordo com cálculos atuariais. Esta expectativa consta nas notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia.

- **Despesa com acordo e condenações trabalhistas**

As discussões judiciais quando finalizadas (seja por intermédio de acordo ou condenação) são transferidas da linha “*outras despesas operacionais*” para a linha de pessoal. Portanto, os valores apresentados nas despesas de pessoal têm efeito nulo no resultado da Companhia.

O valor referente à despesas com Acordos e Condenações Trabalhistas somou R\$ 32,3 milhões no 1T09, um acréscimo de R\$ 12,6 milhões em relação ao 1T08. O número de conclusões de processos trabalhistas do 1T08 foi inferior à média daquele ano, o que explica a variação desta rubrica entre os períodos confrontados.

### **Despesa com materiais e serviços de terceiros**

As Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros totalizaram R\$ 79,8 milhões no 1T09, aumento de 21,7% (R\$ 14,2 milhões) na comparação com as despesas do 1T08. O incremento nestas despesas pode ser explicado pelos maiores gastos com serviços de cobrança, desenvolvimento, manutenção e operação de sistemas de TI, mão de obra de call Center, honorários advocatícios e gastos para adequação à Legislação de Meio Ambiente.

### **Outras despesas operacionais**

No 1T09, as Outras Despesas Operacionais da Eletropaulo somaram R\$ 62,3 milhões, uma redução de 32,6% (R\$ 30,2 milhões) na comparação com o montante registrado no 1T08. As principais despesas incluídas nesse grupo são: (a) PCLD e Baixas; (b) Provisão e Reversão para contingências; (c) custas judiciais (condenações) e demais despesas, conforme detalhado no quadro abaixo.

Outras Despesas Operacionais - em R\$ milhões	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
PCLD e Baixas	36,0	20,5	-43,0%
Provisão (Reversão) para contingências	23,2	(1,1)	-104,5%
Condenações e Acordos Judiciais	5,3	13,8	161,3%
Demais *	28,0	29,1	3,7%
<b>Total</b>	<b>92,5</b>	<b>62,3</b>	<b>-32,6%</b>

\* Arrendamentos e aluguéis, Indenizações, Perdas e Danos, Publicidade, Tarifas Bancárias, IPTU etc

Dentre as principais variações destacam-se:

- (i) o efeito positivo da redução de R\$ 15,5 milhões referentes à constituição de PCLD e baixa de perdas entre o 1T09 e o 1T08; e
- (ii) o efeito positivo das provisões para contingências, que registraram uma reversão de R\$ 1,1 milhão no 1T09 ante uma provisão de R\$ 23,2 milhões no 1T08;

### **OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

No 1T09, esta rubrica apresentou uma despesa no total de R\$ 9,0 milhões, comparada a uma despesa de R\$ 12,3 milhões no 1T08, a menor perda na desativação de ativos explica a variação entre os trimestres confrontados.

### **EBITDA**

No 1T09, a AES Eletropaulo auferiu um Ebitda de R\$ 355,7 milhões, redução de R\$ 5,4 milhões comparativamente ao mesmo período de 2008. Esta variação resulta da combinação, principalmente, dos seguintes fatores: **(i)** a estabilidade do consumo faturado entre os períodos; **(ii)** o aumento na despesa com Fundo de Pensão, que será recorrente no ano de 2009; **(iii)** o

incremento nas despesas com materiais e serviços de terceiros no 1T09; e **(iv)** o impacto positivo da redução nas despesas com PCLD e baixas, todos efeitos explicados anteriormente.

### Parcela A

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores, os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". O acordo instituiu um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais e residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda") e de 7,9% para todos os demais consumidores, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com o Programa de Racionamento.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pela Companhia. O prazo estipulado para a realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre foi de 70 meses para a Companhia, e encerrou-se em outubro de 2007. Após a recuperação destes ativos, também por meio do mecanismo de Recomposição Tarifária Extraordinária, iniciou-se a realização dos ativos relacionados à Parcela A (apurados até 25 de outubro de 2001), sujeitos a remuneração do saldo remanescente pela taxa Selic do Bacen. Enquanto os ativos são realizados, há um aumento correspondente de custos de Parcela A.

Para aproximar o Ebitda da Geração de Caixa Operacional, a Companhia efetuará o ajuste dos itens operacionais da Parcela A no Ebitda, até o final de sua amortização.

Abaixo, os valores de amortização da Parcela A apurados até 25 de outubro de 2001, e seu saldo, em 31/03/2009:

R\$ milhões		
Parcela A - Amortização	1T09	Saldo
Saldo Inicial	141,9	31/3/2009
Atualização SELIC	3,2	45,0
CCC Isolado/Interligado	(34,4)	12,2
Itaipu - custo	(50,4)	17,9
Encargos conexão a rede	(0,0)	0,0
Itaipu Binacional - transporte	(0,0)	0,0
Transporte de rede básica	(0,1)	0,0
Taxa de fiscalização	(0,8)	0,3
RGR	1,1	(0,4)
Subtotal	(84,6)	30,0
Itaipu - varcam	(22,5)	8,0
Total	(107,1)	38,0
Saldo Final	38,0	

É importante ressaltar que, com o término da amortização do saldo da Parcela A, a Recomposição Tarifária Extraordinária foi excluída da tarifa a partir de 01/05/2009. Eventuais diferenças constituirão uma obrigação junto aos consumidores e serão consideradas no Reajuste Tarifário de 4 de julho de 2009, como um componente financeiro negativo.

### Ebitda Ajustado

No 1T09, o Ebitda ajustado atingiu R\$ 484,1 milhões, representando um aumento de 5,0% em relação ao 1T08. O motivo principal do aumento de R\$ 28,6 milhões no total de ajustes aplicados ao Ebitda no 1T09 refere-se à despesa com fundo de pensão, com incremento de R\$ 21,7 milhões.

No 1T09, a margem Ebitda ajustado foi de 26,2%, em linha com a margem obtida no 1T08.

R\$ milhões	1T08	1T09	V % 1T09 x 1T08
EBITDA	361,1	355,7	-1,5%
Ajustes			
Desp. Passivo - FCESP	22,1	43,8	98,6%
Parcela A	77,7	84,6	8,8%
EBITDA Ajustado	460,9	484,1	5,0%
Margem Ebitda	20,6%	19,2%	-1,3 p.p.
Margem Ebitda Ajustado	26,2%	26,2%	-0,1 p.p.

### Ajustes do Ebitda:

- **Despesa com Passivo - FCESP** – A administração ajusta no Ebitda as despesas referentes ao passivo com Fundação CESP (Confissão Dívida IIA e Reserva Matemática) para melhor refletir sua geração de caixa operacional.
- **Parcela A** – é efetivamente parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo, no entanto é acrescida às despesas correspondentes a parcela do ativo regulatório, quando da amortização desse ativo.

## RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro líquido da Companhia no 1T09 foi uma despesa de R\$ 37,6 milhões, 4,7% superior à despesa de R\$ 35,9 milhões verificada no primeiro trimestre de 2008. As principais variações estão explicadas a seguir.

	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
TAXA DE CÂMBIO *	1,7491	2,3152	32,4%
SELIC MÉDIA	11,18%	12,56%	1,4 p.p.
IGP-M	2,38%	-0,92%	-3,3 p.p.
IGP-DI	2,08%	-0,96%	-3,0 p.p.
TR	0,16%	0,37%	0,2 p.p.

\* Final do período

### Receitas financeiras

A Eletropaulo auferiu, no 1T09, receita financeira de R\$ 78,1 milhões, 17,6% acima da receita financeira obtida no 1T08. Esta variação é justificada, sobretudo pelos seguintes fatores: **(i)** aumento da Selic média entre os períodos comparados, de 11,18% no 1T08 e 12,56% no 1T09; **(ii)** maior rentabilidade média das aplicações financeiras, de 101,3% do CDI no 1T08 para 103,0% do CDI no 1T09; **(iii)** atualização pela Selic dos créditos tributários de Finsocial, no valor de R\$ 2,6 milhões; e **(iv)** aumento de R\$ 2,6 milhões no moratório a consumidores.

### Despesas Financeiras

No 1T09 foram verificadas despesas financeiras no valor de R\$ 67,2 milhões, montante 13,4% inferior ao registrado no 1T08, quando somaram R\$ 77,6 milhões. Segue abaixo, as principais variações:

## SWAP

Com a finalidade de reduzir a exposição à volatilidade da taxa de câmbio incidente sobre empréstimos e financiamentos denominados em dólar, que totalizam R\$ 27,4 milhões em 31/03/2009 (equivalente à US\$ 11,8 milhões), a Companhia mantém operações de swap cambial, trocando a variação do dólar mais juros pré-fixados pela variação do CDI. Desta forma, devido à apreciação do Dólar frente ao Real, no 1T09 foi apurada uma despesa de R\$ 1,3 milhão, comparada à despesa de R\$ 2,3 milhões no 1T08.

## Outras

A rubrica Outras despesas financeiras totalizou R\$ 24,1 milhões, representando uma redução de 16,8% comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Tal variação pode ser explicada principalmente pela combinação: (i) da despesa não-recorrente, no valor de R\$ 12,2 milhões, em virtude do pagamento de uma penalidade realizado em janeiro de 2008 à ANEEL - a penalidade foi aplicada sobre o empréstimo de mútuo realizado em 2003 entre Eletropaulo e Metropolitana Overseas II, que foi assinado sem a anuência prévia do órgão regulador; (ii) do aumento de R\$ 10,0 milhões em despesas com comissões de fianças bancárias no 1T09; e (iii) da redução de R\$ 8,6 milhões nas despesas financeiras com operações vencidas com Banco Santos, entre os períodos comparados.

## Variação Monetária e Cambial Líquida

A conta de Variação Monetária e Cambial líquida registrou uma despesa de R\$ 48,4 milhões no 1T09, comparada à despesa de R\$ 24,7 milhões no 1T08. As principais razões para o incremento nesta despesa são: **(i)** a redução de R\$ 5,9 milhões na receita de atualização monetária de depósitos judiciais na comparação entre o 1T09 e o 1T08; **(ii)** a redução de R\$ 8,4 milhões na receita de "Atualização monetária / juros" no 1T09 em relação à igual período de 2008; e **(iii)** o aumento de R\$ 2,7 milhões nas despesas com variação monetária da 10ª e 11ª emissão de debêntures no 1T09.

## LUCRO LÍQUIDO

A Eletropaulo auferiu lucro líquido de R\$ 147,5 milhões no 1T09, resultado R\$ 3,0 milhões (ou 2,0%) inferior ao registrado em igual período de 2008. O desempenho também é explicado pelos itens já refletidos na variação do Ebitda, consequência, principalmente do aumento na despesa com Entidade de Previdência privada.

## ENDIVIDAMENTO

Atendendo às exigências da Lei nº 11.638, a Companhia incluiu no saldo total da dívida do 1T09 contratos de arrendamento mercantil e locação sob a rubrica de Leasing. Esses contratos aumentaram o saldo da dívida em R\$ 83,1 milhões no 1T09, entretanto, para efeito de análise, não iremos considerar esse montante no saldo total da dívida. Esses valores passaram a ser incluídos na rubrica "empréstimos e financiamentos" do passivo nas Demonstrações Financeiras, a partir do exercício de 2008.

A dívida bruta da Companhia totalizou R\$ 4.002,7 milhões no 1T09, montante inferior ao saldo do 4T08 (R\$ 4.085,5 milhões) e ao 1T08 (R\$ 4.234,7 milhões). Na comparação com 1T08, a diminuição de 7,3% deve-se à redução da dívida com a Fundação CESP e ao cronograma normal de amortizações da dívida.

A dívida líquida no primeiro trimestre de 2009 montou R\$ 2.745,1 milhões, 0,3% menor que a dívida líquida do 1T08. Se confrontada com o saldo no encerramento do ano de 2008, a dívida líquida reflete um crescimento de 7,9%. Os fatores que explicam as variações positivas da dívida líquida são os acima mencionados para as variações da dívida bruta, sendo compensadas pela

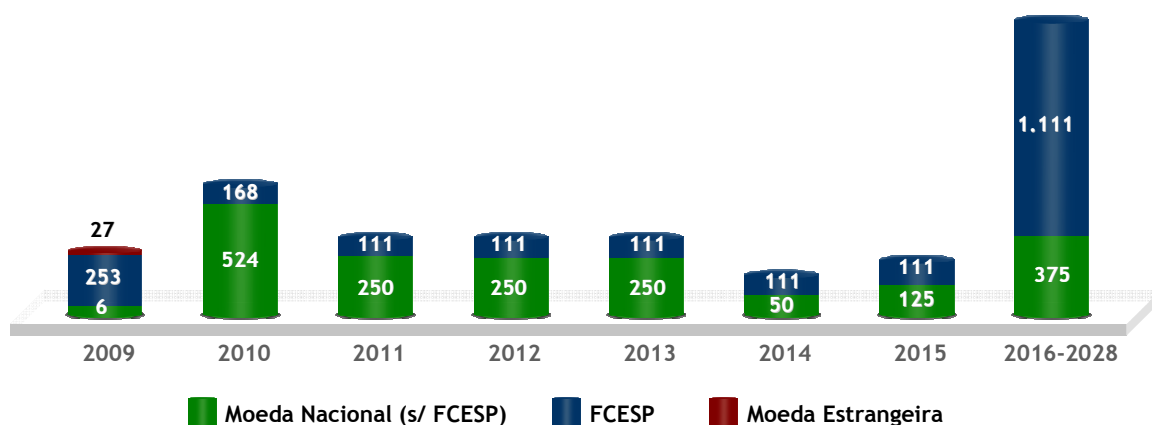


redução de disponibilidades que registraram R\$ 1.257,7 milhões no 1T09, comparadas a R\$ 1.541,9 milhões no 4T08 e R\$ 1.481,9 milhões no 1T08.

### Destaques

- O custo médio da dívida total da Eletropaulo passou de CDI + 0,80% a.a., em 31 de março de 2008, para CDI + 0,99% a.a. em igual período de 2009. Esse aumento é explicado pela queda na curva futura de CDI para o prazo médio de vencimento das dívidas da Companhia. Observando que demonstramos o custo médio com equivalência ao CDI, porém algumas dívidas da Companhia têm taxas pré-fixadas.
- O prazo médio da dívida total elevou-se de 6,6 anos, em 31 de março de 2008, para 7,1 anos em 31 de março de 2009, devido principalmente:
  - (i) A extensão do vencimento do contrato de Ajuste de Reserva Matemática com a Fundação Cesp (R\$ 1.662,6 milhões) de 2022 para 2028. A extensão do contrato não teve impacto contábil, porém, gerará uma significativa economia de caixa até 2022.
- Em 31 de março de 2009, a Eletropaulo possuía 0,7% de sua dívida total denominada em dólares, com proteção da variação cambial de 98,0% deste montante, considerando o saldo das operações em 31/03/09, de R\$ 26,7 milhões (principal + juros). A Companhia não mantém outras operações cambiais ou de derivativos.

### **CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO – R\$ milhões (Principal)**



### **INVESTIMENTOS**

Nos primeiros 3 meses de 2009, a AES Eletropaulo investiu R\$ 101,6 milhões, montante, 9,3% maior que o investido no 1T08. Do total investido durante o trimestre, R\$ 9,3 milhões correspondem a projetos financiados por consumidores, enquanto R\$ 92,3 milhões foram investidos com recursos próprios.

A Eletropaulo projeta investir R\$ 562,4 milhões no ano de 2009, sendo R\$ 482,4 milhões financiados com recursos próprios.

Investimentos - R\$ milhões	1T08	1T09	Var (%) 1T09x1T08
Serviço ao Consumidor e Expansão do Sistema	40,3	48,5	20,3%
Manutenção	15,6	18,2	17,2%
Recuperação de Perdas	9,1	16,0	74,6%
Tecnologia da Informação	13,7	3,9	-71,1%
Outros	3,7	5,7	51,6%
<b>Total (c/ recursos próprios)</b>	<b>82,4</b>	<b>92,3</b>	<b>12,0%</b>
Financiado pelo cliente	10,6	9,3	-11,4%
<b>Total</b>	<b>93,0</b>	<b>101,6</b>	<b>9,3%</b>

### Principais Investimentos – 1T09

#### Expansão do Sistema e Serviços ao Consumidor

- R\$ 20,8 milhões em projetos relacionados à expansão do sistema, com destaque para:
  - Obras da Linha de Distribuição Aérea (LDA) e Linha de Distribuição Subterrânea (LDS) PAINEIRAS, beneficiando aproximadamente 30 mil clientes;
  - Complexo de obras do projeto Maior Tenente Marques, beneficiando 6,5 mil clientes;
- R\$ 27,7 milhões em Serviços ao Consumidor, com destaque para o incremento de 34 mil novos clientes no ultimo trimestre;

#### Recuperação de Perdas

- Regularização de 12,1 mil ligações no trimestre, ante 11,4 mil ligações regularizadas em igual período de 2008. A quantidade de regularizações demonstra que as atividades operacionais da Companhia, que foram reduzidas no primeiro semestre de 2008 durante o período de preparação para entrada em operação do novo sistema de Gestão Comercial (CCS), já retornaram aos patamares normais.
- Deteção de 12,4 mil fraudes e anomalias no 1T09, ante 13,3 mil no primeiro trimestre do ano anterior.

## FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

FLUXO DE CAIXA - R\$ Milhões	1T08	2T08	3T08	4T08	2008	1T09
<b>SALDO DE CAIXA INICIAL</b>	<b>1.334</b>	<b>1.478</b>	<b>1.454</b>	<b>1.373</b>	<b>1.334</b>	<b>1.536</b>
Geração de caixa operacional	418	497	613	491	2019	301
Investimentos	(80)	(60)	(107)	(126)	(374)	(104)
Despesa Financeira Líquida	(101)	(41)	(107)	(37)	(285)	(113)
Amortizações Líquidas	(4)	(30)	(21)	(40)	(94)	(184)
Despesas com Fundo de Pensão	(57)	(58)	(32)	(46)	(192)	(58)
Imposto de Renda	(33)	(114)	(68)	(80)	(295)	(119)
Dividendos	(0)	(218)	(359)	(0)	(577)	-
<b>CAIXA LIVRE</b>	<b>144</b>	<b>(24)</b>	<b>(81)</b>	<b>162</b>	<b>201</b>	<b>(278)</b>
<b>SALDO DE CAIXA FINAL</b>	<b>1.478</b>	<b>1.454</b>	<b>1.373</b>	<b>1.536</b>	<b>1.536</b>	<b>1.258</b>

O fluxo de caixa gerencial da Eletropaulo representa movimentos de entradas e saídas de caixa líquido. É um instrumento de gestão de caixa e pode apresentar algumas diferenças em relação aos

procedimentos contábeis, que adotam regime de competência para fins de reconhecimento de resultados.

A Geração de Caixa Operacional não registra impactos contábeis tais como amortizações e diferimentos de CVA. Este fato e a distinção entre os regimes de caixa e competência explicam a diferença entre a geração de caixa operacional e o Ebitda Ajustado da Companhia.

### Destaques do Fluxo de Caixa do 1T09:

- A menor geração de caixa operacional em relação ao 1T08 é explicada principalmente por:
  - (i) aumento de aproximadamente R\$ 30,0 milhões nos gastos com energia comprada de Itaipu devido à variação cambial;
  - (ii) elevação de aproximadamente R\$ 87,0 milhões nos desembolsos de PIS/COFINS, fundamentalmente explicado pelo aproveitamento de R\$ 61,0 milhões em créditos tributários de IR/CSLL, realizado no 1T08;
  - (iii) desembolso de aproximadamente R\$ 34,0 milhões de recolhimentos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Ministério de Minas e Energia, referentes ao período Jul/07 a Dez/08 e pagos em parcela única no 1T09; e
  - (iv) maiores gastos com conclusões de processos judiciais.
- Impacto de aproximadamente R\$ 151,0 milhões na linha "Amortizações Líquidas" referente ao pagamento de acordo realizado com Banco Santos;
- Aumento de aproximadamente R\$ 86,0 milhões de reais no desembolso de imposto de renda, devido à tributação da receita com o Finsocial;
- A Companhia mantém suas aplicações em Títulos Públicos e CDBs com rentabilidade média no 1T09 de 103,0% do CDI.

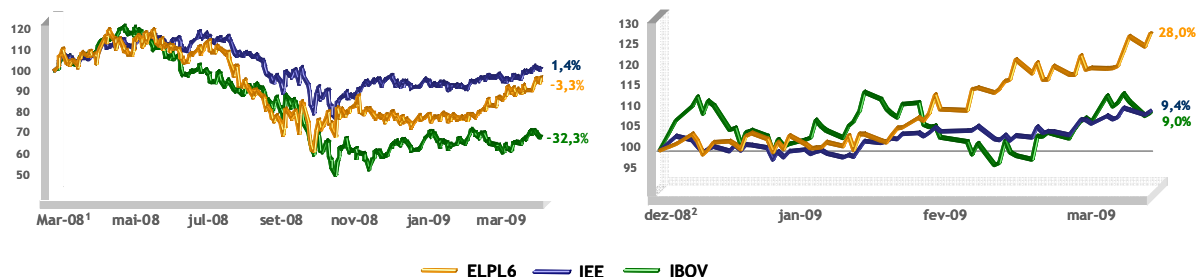
## MERCADO DE CAPITAIS

No primeiro trimestre de 2009, as ações da AES Eletropaulo preferenciais classe B (ELPL6) apresentaram valorização de 28,0%, encerrando o mês de março de 2009 cotadas à R\$ 32,65, desempenho superior à valorização de 9,0% do Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) e de 9,43% do IEE (Índice de Energia Elétrica) no mesmo período. Já as ações preferenciais classe A (ELPL5) tiveram valorização de 17,5% no ano.

A ação ELPL6 foi negociada em todos os pregões da BM&FBovespa ao longo do trimestre. Os dados de liquidez mostram a realização de 316.219 negócios, envolvendo cerca de 197,3 milhões de ações preferenciais, com volume médio diário de R\$ 15,6 milhões no mercado à vista no decorrer do período.

### AES Eletropaulo x Ibovespa x IEE

Base 100



1 - Índice - 28/03/08 = 100

2 - Índice - 30/12/2008 = 100

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionista	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
AES ELPA	51.825.798	77,81%	0	0,00%	0	0,00%	51.825.798	30,97%
União Federal	13.342.384	20,03%	258	0,01%	0	0,00%	13.342.642	7,97%
Cia Brasileira de Energia	0	0,00%	0	0,00%	7.434.390	7,56%	7.434.390	4,44%
BNDES	1	0,00%	0	0,00%	734.576	0,75%	734.577	0,44%
Outros (Free Float)	1.436.634	2,16%	2.369.091	99,99%	90.200.755	91,70%	94.006.480	56,18%
<b>Total</b>	<b>66.604.817</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.369.349</b>	<b>100,00%</b>	<b>98.369.721</b>	<b>100,00%</b>	<b>167.343.887</b>	<b>100,00%</b>

Em 31/03/2009

### CONTATOS:

**Clarissa Sadock**

Diretora de Relações com Investidores

[clarissa.sadock@aes.com](mailto:clarissa.sadock@aes.com)

Tel: (11) 2195-7048

#### Analistas de RI

#### e-mail

#### Telefone

**Carolina Freitas**

[carolina.freitas@aes.com](mailto:carolina.freitas@aes.com)

(11) 2195-2030

**Diego Barreto**

[diego.barreto@aes.com](mailto:diego.barreto@aes.com)

(11) 2195-7022

**Eduardo Bovo**

[eduardo.bovo@aes.com](mailto:eduardo.bovo@aes.com)

(11) 2195-7037

**Eduardo Cavendish**

[eduardo.cavendish@aes.com](mailto:eduardo.cavendish@aes.com)

(11) 2195-2428

**Leandro Cappa**

[leandro.cappa@aes.com](mailto:leandro.cappa@aes.com)

(11) 2195-2344

**Luciana Silvestre**

[luciana.silvestre@aes.com](mailto:luciana.silvestre@aes.com)

(11) 2195-2282

**Mauricio Bergamaschi**

[mauricio.bergamaschi@aes.com](mailto:mauricio.bergamaschi@aes.com)

(11) 2195-2289

[www.eletropaulo.com.br/ri](http://www.eletropaulo.com.br/ri)

[ri.eletropaulo@aes.com](mailto:ri.eletropaulo@aes.com)

**A AES ELETROPAULO CONVIDA PARA:**

## **Teleconferência / Webcast**

### **APRESENTAÇÃO:**

Britaldo Soares – Diretor-Presidente

Alexandre Cesar Innecco – Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores

**DATA:** segunda-feira, 18 de maio de 2009

**HORÁRIO:** 11:00h (BR) / 10:00h (EST)

### **CONEXÃO:**

- **Brasil:** (+55 11) 4688-6301
- **EUA:** (1-800) 860-2442
- **Outros países:** (1 412) 858-4600

**TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS.**

**CÓDIGO DA CONFERÊNCIA:** AES Eletropaulo

**REPLAY:** (+55 11) 4688-6312

**CÓDIGO:** 111

**DISPONIBILIDADE:** 18/05/09 até 24/05/09

Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download no website [www.eletropaulo.com.br/ri](http://www.eletropaulo.com.br/ri).

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

*Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios da AES Eletropaulo, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Empresa, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

A AES Eletropaulo é a maior empresa de distribuição de energia elétrica da América Latina. Atua na mais atrativa área de concessão do Brasil, com um dos maiores PIB per capita do País. Atende 5,8 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios na Grande São Paulo, inclusive a capital. Em 2008, a Companhia faturou 41,2 mil GWh de energia e registrou receita líquida de R\$ 7,5 bilhões.

## ANEXOS

Consumo Cativos - GWh	1T08	1T09	Total %	Var (%) 1T09 x 1T08
RESIDENCIAL	3.411,8	3.493,6	43,0%	2,4%
INDUSTRIAL	1.534,9	1.327,0	16,3%	-13,5%
COMERCIAL	2.551,0	2.656,9	32,7%	4,2%
DEMAIS	620,1	640,6	7,9%	3,3%
<b>TOTAL DE CONSUMO FATURADO</b>	<b>8.117,8</b>	<b>8.118,2</b>	<b>99,9%</b>	<b>0,0%</b>
CONSUMO PRÓPRIO	11,6	11,5	0,1%	-0,2%
<b>Total</b>	<b>8.129,3</b>	<b>8.129,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>
Faturamento - R\$ Milhões				
RESIDENCIAL	871,8	975,5	44,9%	11,9%
INDUSTRIAL	347,9	340,0	15,6%	-2,3%
COMERCIAL	631,0	718,6	33,1%	13,9%
DEMAIS	123,6	138,9	6,4%	12,4%
<b>Total</b>	<b>1.974,3</b>	<b>2.173,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,1%</b>

Consumo Clientes Livres - GWh	1T08	1T09	Total %	Var (%) 1T09 x 1T08
INDUSTRIAL	1.359,8	1.070,2	68,0%	-21,3%
COMERCIAL	192,4	204,5	13,0%	6,3%
DEMAIS	300,5	298,6	19,0%	-0,6%
<b>Total</b>	<b>1.852,8</b>	<b>1.573,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>-15,1%</b>

Consumo Total (Incluindo Clientes Livres) - GWh	1T08	1T09	Total %	Var (%) 1T09 x 1T08
RESIDENCIAL	3.411,8	3.493,6	36,0%	2,4%
INDUSTRIAL	2.894,7	2.397,2	24,7%	-17,2%
COMERCIAL	2.743,4	2.861,5	29,5%	4,3%
DEMAIS	920,6	939,2	9,7%	2,0%
<b>Total</b>	<b>9.970,5</b>	<b>9.691,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,8%</b>

TUSD			
	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
Receita Líquida - R\$ Milhões	112,1	98,0	-12,6%
GWh	1.852,8	1.573,3	-15,1%
<b>Tarifa (R\$/GWh)</b>	<b>60,5</b>	<b>62,3</b>	<b>2,9%</b>
TARIFA MÉDIA - R\$/MWh			
	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
RESIDENCIAL	255,5	279,2	9,3%
INDUSTRIAL	226,7	256,2	13,0%
COMERCIAL	247,3	270,5	9,4%
DEMAIS	199,3	216,8	8,8%
<b>TOTAL</b>	<b>243,2</b>	<b>267,7</b>	<b>10,1%</b>

Demonstração dos Resultados	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
Receita Bruta	2.723,0	2.899,8	6,5%
Deduções à Receita Operacional	(966,1)	(1.050,1)	8,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.757,0</b>	<b>1.849,7</b>	<b>5,3%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.383,6)</b>	<b>(1.485,0)</b>	<b>7,3%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(908,9)	(933,6)	2,7%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(205,2)	(263,2)	28,3%
Pessoal + Entidade de Previdência Privada	(111,4)	(146,0)	31,1%
Materiais	(8,1)	(4,8)	-40,9%
Serviços de Terceiros	(57,5)	(75,0)	30,5%
Outros	(92,5)	(62,3)	-32,6%
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(9,0)</b>	<b>-27,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>361,1</b>	<b>355,7</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Ajustes</b>			
Desp. Passivo - FCESP	22,1	43,8	98,6%
Parcela A	77,7	84,6	8,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>460,9</b>	<b>484,1</b>	<b>5,0%</b>
Depreciação e Amortização	(87,6)	(94,1)	7,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	N.D.
Receitas Financeiras	66,4	78,1	17,6%
Despesas Financeiras	(77,6)	(67,2)	-13,4%
Var. Cambial/Mont. (Liq.)	(24,7)	(48,4)	96,3%
Resultado Financeiro	(35,9)	(37,6)	4,7%
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>237,6</b>	<b>224,0</b>	<b>-5,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(87,1)	(76,6)	-12,1%
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio - TJLP	0,0	0,0	N.D.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>150,5</b>	<b>147,5</b>	<b>-2,0%</b>



Resultado Operacional Bruto - R\$ milhões	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
Residencial	1.102,4	1.232,7	11,8%
Comercial	764,9	875,9	14,5%
Industrial	419,5	414,5	-1,2%
Rural	0,9	0,9	0,3%
Poder Público	73,8	82,8	12,1%
Iluminação Pública	35,5	40,1	13,1%
Serviço Público	32,2	36,3	12,8%
<b>Total de Fornecimento</b>	<b>2.429,3</b>	<b>2.683,1</b>	<b>10,4%</b>
<b>Outros</b>			
Amortização Recomposição tarifaria extraordinária	0,0	0,0	N.D.
Energia Livre - Amortização	0,0	0,0	N.D.
Rev. Tarifária - Amortização	0,0	(2,4)	N.D.
Energia no Curto Prazo	3,9	1,7	-55,3%
Não Faturado	49,3	30,8	-37,5%
Dif. de alíquota - PIS/Cofins - Não Faturado	32,3	12,2	-62,2%
Rec. Disponibilidade da Rede Elétrica (TUSD)	134,9	125,7	-6,9%
Fornecimento - CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	35,1	14,7	-58,1%
Outros	38,2	34,0	-11,2%
<b>Total Outros</b>	<b>293,8</b>	<b>216,7</b>	<b>-26,2%</b>
<b>Total Resultado Bruto</b>	<b>2.723,0</b>	<b>2.899,8</b>	<b>6,5%</b>
<b>Deduções do Resultado Bruto</b>			
<b>ICMS por classe</b>			
Residencial	(230,6)	(257,2)	11,5%
Comercial	(138,1)	(157,3)	13,9%
Industrial	(76,2)	(74,5)	-2,3%
Rural	(0,0)	(0,0)	-45,4%
Poder Público	(7,1)	(8,0)	13,0%
Iluminação Pública	(6,4)	(7,2)	13,4%
Serviço Público	(5,3)	(5,9)	11,8%
Outros	(22,8)	(27,6)	21,3%
<b>Total ICMS por classe</b>	<b>(486,5)</b>	<b>(537,7)</b>	<b>10,5%</b>
<b>Outras</b>			
Encargos do Consumidor - ECE	(0,0)	(0,0)	N.D.
Encargos do Consumidor - RGR	(13,9)	(14,9)	6,9%
Encargos do Consumidor - PROINFA	(2,3)	(4,0)	73,4%
Encargos Consumidor - Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE	(18,5)	(19,0)	2,9%
Encargos Consumidor - P&D - CVA	0,0	0,0	N.D.
Encargos Consumidor - CCC	(74,5)	(81,9)	10,0%
Encargos Consumidor - CCC - CVA	5,9	(39,0)	N.D.
Encargos Consumidor - CDE	(82,3)	(83,1)	0,9%
Encargos Consumidor - CDE - CVA	(5,6)	(1,4)	-75,3%
Encargos do Consumidor - Energia Livre	0,0	0,0	N.D.
Fornecimento - CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	(37,9)	0,0	-100,0%
Outros (PIS, Cofins e ISS)	(250,5)	(269,2)	7,5%
<b>Total Outras</b>	<b>(479,5)</b>	<b>(512,4)</b>	<b>6,9%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.757,0</b>	<b>1.849,7</b>	<b>5,3%</b>

Energia Elétrica Comprada pra Revenda - R\$ Milhões	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
AES Tietê Contrato Bilateral	378,7	417,2	10,2%
ITAIPU	253,8	248,0	-2,3%
CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	(34,1)	0,0	-100,0%
Itaipu Amort CVA	0,0	0,0	N.D.
Amortização de Parcela A	46,3	50,4	8,8%
Bilaterais	14,5	3,0	-79,6%
Curto Prazo / Disponibilidade	17,8	6,0	-66,5%
CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	(0,8)	3,9	N.D.
CVA Energia	(25,8)	-72,4	N.D.
CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	23,9	14,9	-37,8%
Leilão - CCEAR	306,9	340,0	10,8%
PROINFA	20,2	16,5	-18,2%
CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	0,0	0,0	N.D.
(-) Créditos - PIS/COFINS	(92,5)	-94,0	1,6%
<b>Total</b>	<b>908,9</b>	<b>933,6</b>	<b>2,7%</b>

Encargos Uso Sistema de Transmissão e Distribuição - R\$ Milhões	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
Rede Básica e ONS	183,7	213,9	16,4%
CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	2,5	-	-100,0%
Rede Básica CVA	(6,2)	(2,1)	-66,9%
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	3,3	36,9	1007,2%
CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	-	0,0	N.D.
ESS Amort CVA	-	-	N.D.
Transporte Itaipu / Outros	16,4	18,4	12,3%
CUSD	12,2	4,9	-60,1%
Conexão	13,8	17,8	29,4%
(-) Créditos - PIS/COFINS	(20,5)	(26,6)	29,6%
<b>Total</b>	<b>205,2</b>	<b>263,2</b>	<b>28,3%</b>

Despesa com Pessoal - R\$ milhões	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
<b>Total de Desp. com Pessoal (1)</b>	<b>85,9</b>	<b>99,0</b>	<b>15,3%</b>
Reclamações Trabalhistas	(19,7)	(32,3)	63,8%
Provisionamento de PLR	(10,8)	(5,8)	-46,1%
<b>Ajustes (2)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(38,2)</b>	<b>24,9%</b>
<b>Despesa c/ pessoal ajustado = (1-2)</b>	<b>55,4</b>	<b>60,9</b>	<b>10,0%</b>

Fundação Cesp - R\$ milhões	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
Contribuição como patrocinadora	1,6	1,4	-7,0%
Programas assistenciais	1,9	1,7	-7,5%
<b>Subtotal de Benefícios (1)</b>	<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>-7,3%</b>
Desp. Passivo - Fundação Cesp (2)	22,1	43,8	98,6%
<b>Total incluído como despesa de pessoal (1+2)</b>	<b>25,5</b>	<b>47,0</b>	<b>84,3%</b>
<b>Desp. Com Pessoal + Fundação Cesp - R\$ milhões</b>	<b>111,4</b>	<b>146,0</b>	<b>31,1%</b>

Despesas Operacionais - em R\$ milhões	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
Suprimento de Energia	908,9	933,6	2,7%
Transmissão	205,2	263,2	28,3%
Pessoal	87,8	100,8	14,8%
Pessoal	68,0	68,4	0,6%
Condenações Trabalhistas	19,7	32,3	63,8%
Entidade de Previdência	23,6	45,3	91,6%
Materiais + Serviços	65,6	79,8	21,7%
Materiais	8,1	4,8	-40,9%
Serviços de Terceiros	57,5	75,0	30,5%
Depreciação e Amortização	87,6	94,1	7,4%
Outras Despesas Operacionais - em R\$ milhões	1T08	1T09	Var (%) 4T08 x 4T07
PCLD	28,1	5,3	-81,1%
Provisão (Reversão) para contingências	23,2	(1,1)	N.D.
Perdas no Contas a Receber	7,8	15,2	94,1%
Condenações e Acordos Judiciais	5,3	13,8	161,3%
RTE	0,0	0,0	N.D.
Energia Livre	0,0	0,0	N.D.
Demais	28,0	29,1	3,7%
<b>Total</b>	<b>92,5</b>	<b>62,3</b>	<b>-32,6%</b>

Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T08	1T09	Var (%) 1T09 x 1T08
<b>Receitas financeiras:</b>			
Renda de aplicações financeiras	31,2	38,7	23,9%
Selic - Parcela A/CVA	13,4	14,2	5,8%
Selic - RTE	0,0	0,0	N.D.
Selic - Energia livre	0,0	0,0	N.D.
Selic - FINSOCIAL	0,0	2,6	N.D.
Acréscimo moratório - consumidores	13,4	16,0	19,0%
Multas	1,2	2,9	138,2%
Renda de Títulos e Valores Mobiliários Alienados - LFT	3,2	2,2	-32,4%
Outras	3,9	1,5	-61,5%
(-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras	0,0	0,0	N.D.
<b>Subtotal</b>	<b>66,4</b>	<b>78,1</b>	<b>17,6%</b>
<b>Despesas financeiras:</b>			
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional	(33,9)	(31,6)	-6,9%
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira	(0,5)	(0,1)	-87,3%
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	4,6	3,7	-19,0%
Operações de swap	(2,3)	(1,3)	-42,5%
Juros e Multa sobre Pis/Pasep e Cofins	(15,6)	(13,8)	-12,0%
CPMF	(0,6)	0,0	-100,0%
Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias	(0,3)	(0,1)	-58,2%
Juros sobre Capital Próprio - TJLP	0,0	0,0	N.D.
Outras	(29,0)	(24,1)	-16,8%
<b>Subtotal</b>	<b>(77,6)</b>	<b>(67,2)</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Variação monetária e cambial líquida:</b>			
Moeda Nacional	(31,4)	(53,8)	71,0%
Impacto CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	0,0	0,0	N.D.
Moeda Estrangeira	0,5	0,4	-16,3%
Impacto CVA - Despacho 2.877 - ANEEL	1,1	0,0	-100,0%
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	5,2	5,0	-4,6%
<b>Subtotal</b>	<b>(24,7)</b>	<b>(48,4)</b>	<b>96,3%</b>
<b>Total Despesa Financeira</b>	<b>(102,3)</b>	<b>(115,6)</b>	<b>13,1%</b>
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(35,9)</b>	<b>(37,6)</b>	<b>4,7%</b>

# BALANÇO

ATIVO (R\$ milhões)	31.12.2008	31.03.2009
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.997,5</b>	<b>3.828,2</b>
Disponibilidades	1.541,9	1.257,7
Contas a Receber	1.463,5	1.440,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(209,6)	(217,0)
Tributos e Contribuições Sociais	681,8	732,0
Estoques	45,8	50,9
Diferimento de custos tarifários	349,6	410,6
Outros Créditos	124,6	153,9
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>8.558,9</b>	<b>8.498,9</b>
Tributos e Contribuições Sociais	954,0	943,4
Contas a Receber	136,1	124,0
Provisão para Devedores Duvidosos	(72,0)	(68,4)
Diferimento de custos tarifários	152,4	113,9
Outros Créditos	698,8	698,6
Investimentos	9,2	11,0
Imobilizado	6.423,4	6.491,2
Intangível	256,9	185,1
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.556,4</b>	<b>12.327,0</b>

PASSIVO (R\$ milhões)	31.12.2008	31.03.2009
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.636,4</b>	<b>3.368,4</b>
Fornecedores	809,0	811,0
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	486,4	432,8
Impostos, Taxas e Contribuições	599,3	576,0
Folha de Pagamento	3,4	10,1
Provisões	229,8	203,3
Dividendos Declarados	681,4	681,4
Outros	827,2	653,9
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.621,2</b>	<b>5.513,0</b>
Impostos, Taxas e Contribuições	563,3	538,3
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	3.759,9	3.642,6
Provisões	1.223,0	1.259,9
Outros	75,0	72,1
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.298,8</b>	<b>3.445,6</b>
Capital Social Realizado	1.057,6	1.057,6
Reservas de Reavaliação	2.142,9	2.289,7
Reserva legal	98,3	98,3
Ações em Tesouraria	(0,0)	(0,0)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.556,4</b>	<b>12.327,0</b>

Endividamento			
Moeda Estrangeira - R\$ milhões	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Lei 7976/89	27,2	0,0	27,2
Resolução 96/93 (Bib's)	0,0	0,1	0,2
<b>Subtotal</b>	<b>27,2</b>	<b>0,1</b>	<b>27,4</b>

Moeda Local - R\$ milhões	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
RELUZ - eletrobras	5,9	0,0	5,9
BNDES	0,0	0,0	0,0
EUROBOND	24,5	474,1	498,5
DEBÊNTURES - 9ª Emissão	3,3	250,0	253,3
DEBÊNTURES - 10ª Emissão	3,3	600,0	603,3
DEBÊNTURES - 11ª Emissão	11,6	200,0	211,6
CCB - Citibank	15,5	300,0	315,5
Leasing	13,9	69,2	83,1
Outros	0,3	0,0	0,3
<b>Subtotal</b>	<b>78,4</b>	<b>1.893,3</b>	<b>1.971,6</b>
<b>Total sem Fundação CESP</b>	<b>105,6</b>	<b>1.893,4</b>	<b>1.999,0</b>
Fundação Cesp - Confissão de Dívida	84,6	323,1	407,7
Fundação Cesp - Ajuste de Reserva Matemática	253,0	1.426,1	1.679,1
<b>Total com Fundação CESP</b>	<b>443,2</b>	<b>3.642,6</b>	<b>4.085,8</b>

R\$ milhões	1T09
<b>Dívida</b>	<b>4.085,8</b>
Disponibilidades*	1.257,7
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.828,2</b>
Leasing	83,1
<b>Dívida Líquida sem Leasing</b>	<b>2.745,1</b>

\* Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

## GLOSSÁRIO

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**ACR** – Ambiente de Contratação Regulada. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição. As operações são precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**ANEEL** – Agência Nacional de Energia Elétrica: autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

**CBEE** – Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial.

**CCC** – Conta de Consumo de Combustível. É um fundo cobrado de todos os consumidores e embutido na tarifa de energia elétrica. Seus recursos são destinados à geração termelétrica do sistema isolado (Região Norte), cuja fonte de calor é o óleo diesel ou outros derivados do petróleo. A CCC é gerida pela Eletrobrás. A necessidade do uso de combustíveis fósseis para geração termelétrica é determinada com base num planejamento feito pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

**CCEE** – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

**CDE** – Conta de Desenvolvimento Energético. É usada para promover a competitividade da energia elétrica produzida por usinas que utilizam fontes alternativas: eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, carvão mineral nacional, etc. Parte dos recursos provenientes da Conta também é repassada para a universalização da energia elétrica no País. O custo da CDE é rateado por todos os consumidores atendidos pelo Sistema Interligado. Os consumidores dos Sistemas Isolados estão isentos desse custo.

**Clientes Livres** – São consumidores de energia que, de acordo com a Lei 9.074, de julho de 1995, e Resolução Aneel 264, de 13 de agosto de 1998, podem optar por comprar energia de qualquer distribuidor/ comercializador, negociando livremente o preço e duração do fornecimento de energia elétrica, conforme legislação e regulamentos específicos.

**Cusd** – Contrato de Uso do Sistema de Distribuição. Encargo decorrente da contratação de redes de distribuição de outras concessionárias para levar energia elétrica a consumidores dispostos em regiões cujo acesso se faz por meio da passagem por áreas de concessão alheias à da Eletropaulo, dependendo da disposição geográfica da rede.

**Cust** – Contrato do uso do Sistema de Transmissão, a ser assinado pela Unidade Suprida com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Contratação do acesso aos sistemas de transmissão não vinculados aos Contratos Iniciais.

**CVA** – Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A

**DEC** – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal.

**Energia Reativa** - corresponde à energia armazenada nos enrolamentos de motores ou transformadores, sob a forma de energia magnética, produzindo um campo magnético que origina o fluxo magnético necessário ao funcionamento da máquina.

**EAEE** – Encargo de aquisição de energia emergencial.

**ECE** – Encargo de Energia Emergencial – Encargo pago pelos consumidores e repassado pelas distribuidoras para a CBEE para custear locação de plantas térmicas para serem utilizadas quando de eventual redução dos reservatórios hídricos.

**EPE** – Empresa de Pesquisa Energética

**ESS** – Encargos de Serviços do Sistema - Valores monetários destinados à recuperação dos custos não cobertos pelo Preço do MAE, incorridos na manutenção da confiabilidade e da estabilidade do Sistema Elétrico Interligado Nacional para atendimento ao consumo.

**Fator X** – Mecanismo que permite repassar aos consumidores, por meio das tarifas, projeções de ganhos de produtividade das distribuidoras de energia elétrica.

**FEC** – Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.

**FNDCT** – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**Gigawatt** (GWh) – Unidade de energia equivalente a um bilhão de watts por hora

**IASC** – Índice Aneel de Satisfação do Consumidor. É o resultado da pesquisa entre consumidores residenciais que a Agência realiza todo ano para avaliar o grau de satisfação com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. A pesquisa abrange toda a área de concessão das 64 distribuidoras no País.

**LTA** – Linhas de Transmissão Aérea

**ONS** – Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados

**PMSP** – Prefeitura Municipal de São Paulo

**PROINFA** – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica

**RGR** – Reserva Global de Reversão, destinada à reversão, encampação e concessão de empréstimos às concessionárias para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Instituída pela Lei nº. 5.655, de 20 de maio de 1971, deveria terminar em 2002, mas foi prorrogada até o ano de 2010, conforme estabelecido pela Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002. É fixada em até 2,5% da quota anual de reversão que incidirá sobre os investimentos das concessionárias e permissionárias, observado o limite de 3% da receita anual.

**RTE** – Recomposição Tarifária Extraordinária. Aumento tarifário, temporário, autorizado pelo art. 4º da Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 2002.

**TFSEE** – Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica pago para a Aneel.

**TMA** – Tempo Médio de Atendimento. Indicador destinado a medir o tempo médio entre uma reclamação de interrupção de energia elétrica e seu restabelecimento, no período de apuração considerado.

**TUSD** – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição. Estabelecida pela Aneel e reajustada anualmente.

**VPA** – Custos não-gerenciáveis.

**VPB** – Custos gerenciáveis.